



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA  
- Gabinete do Prefeito -

OFÍCIO Nº 2171/2022

Em 11 de agosto de 2022.

Ao  
Excelentíssimo Senhor

**ALÚSIO BOI**

MD. Presidente da Câmara Municipal

Rua São Bento, 887.

CEP 14801-300 - ARARAQUARA/SP

**Câmara Municipal de Araraquara**

Protocolo: 7362/2022 **de 15/08/2022 17:34**

Documento: Resposta nº 1 ao Requerimento nº 612/2022

Interessado: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

Destinatário: GER. DE EXPEDIENTE LEGISLATIVO.

Senhor Presidente:

Com os nossos respeitosos cumprimentos, pelo presente, em resposta ao **Requerimento nº 0612/2022**, de autoria do Vereador **LINEU CARLOS DE ASSIS**, em anexo, encaminhamos a inclusa cópia do ofício expedido pela Secretaria Municipal da Saúde.

Colocando-nos à disposição para o que for necessário, renovamos os protestos de nossa estima e consideração.

Atenciosamente,

**EDINHO SILVA**

Prefeito Municipal



Araraquara, 09 de agosto de 2022.

**Requerimento nº 612/2022**

**Autor: Vereador Lineu Carlos de Assis**

**Processo nº 49.976/2022**

Às

Chefia de Gabinete / Coordenadoria Executiva de Articulação Institucional

A/C ALAN SILVA / GRAÇA PINOTTI

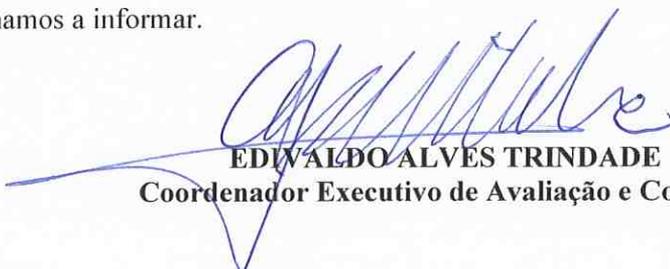
Em atenção ao requerido no expediente em epígrafe, temos a expor, preliminarmente, o que segue:

1. Atualmente, há 145 (cento e quarenta e cinco) solicitações para realização de Cateterismo em nosso município.
2. Em situações normais, o agendamento para Cateterismo ocorria entre 20 a 30 dias, entre data da solicitação e sua efetiva realização.
3. Para a seguinte questão, importante destacar os manifestos e informações públicas e oficiais, acerca da dificuldade para a realização de alguns exames/procedimentos em saúde, que dependem de “contraste Iodado”:
  - a. Em 04/05/2022, o *Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem – CBR* publicou em página de seu sítio eletrônico o “*Esclarecimento aos associados: Falta de meios de contrastes radiológicos no País*”, onde elenca que “*a escassez do produto no mercado, pelo apurado, decorre de alguns fatores, coincidentes no tempo de ocorrência*” – lista, entre eles: “Aumento da demanda pós pandemia”; “situação da COVID no resto do mundo, impactando o comércio mundial”; “a escassez de iodo, elemento químico essencial nas formulações de meios de contrastes”; “interrupção provisória do fornecimento dos meios de contrastes por uma das empresas com importante fatia deste mercado”, entre outros (print do esclarecimento anexado, podendo ser acessado em: <https://cbr.org.br/esclarecimento-aos-associados-falta-de-meios-de-contraste-radiologicos-no-pais/>
  - b. Em 12 de julho de 2022, o “*Ministério da Saúde (MS) – por intermédio da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde - SAES e da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde – SCTIE; o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR); a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC); a Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista (SBHCI); e a Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular (SOBRICE)*” emitem nota orientando “*a racionalização do uso de contraste iodado para exames e procedimentos médicos, até que ocorra a normalização do fornecimento do produto*”. Nesta Nota, reconhecendo a “*escassez de meios de contraste é global e de grande preocupação*”; e aponta algumas “*recomendações gerais*”: - ● *Avaliação do estoque disponível de meio de contraste iodado*; ● *priorizar procedimentos em pacientes de maior risco e em condições clínicas de urgência e emergência*; ● *evitar qualquer desperdício*; e ● *considerar a utilização de métodos diagnósticos alternativos, quando possível.*” Nota disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/julho/NOTA\\_CONTRASTE.pdf](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/julho/NOTA_CONTRASTE.pdf)



- c. Portanto, em decorrência deste cenário de escassez de “Contraste Iodado”, utilizado para a realização do Cateterismo, que, atualmente, se verifica uma demanda reprimida para o exame em comento, com demora além da habitual para o seu agendamento e realização, cabendo ao profissional médico assistente avaliar a gravidade e premência do agendamento do mesmo, ou encaminhar paciente em regime de Urgência, quando o caso assim requerer; vez que, quando tal situação é identificada e relatada, o paciente é imediatamente encaminhado para a realização do procedimento indicado.
- d. Enquanto a escassez do produto persistir, e ocorrer a normalidade do fornecimento, o agendamento deverá ocorrer em tempo oportuno, como tínhamos até a ocorrência da Pandemia pela COVID-19.
4. Temos contratualizados 45 (quarenta e cinco) exames de Cateterismo ao mês, sendo que, de forma eletiva, vinham sendo solicitados e realizados cerca de 30 (trinta) exames ao mês; e, em regime de Urgência/Emergência, são realizados cerca de 20 a 25 exames ao mês.
5. A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Araraquara.
6. Para a realização do referido procedimento pelo SUS, a Unidade tem que ser Habilitada em “Unidade de assistência de alta complexidade cardiovascular” e/ou “Centro de referência em alta complexidade cardiovascular” e/ou “Cirurgia cardiovascular e procedimentos em cardiologia intervencionista” – processo realizado junto ao Ministério da Saúde, onde, além da documentação comprovando as condições gerais para tal assistência, visita in loco da instituição pelas Vigilâncias Sanitárias Estadual e Municipal, a pactuação regional/estadual para habilitação deste serviço, respeitando parâmetros assistenciais definidos em normativas técnicas do Ministério da Saúde; sendo que, no município, a única Unidade de Saúde com tais Habilitações é a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Araraquara.
7. A fatalidade relatada é de um paciente que, assistido por profissional médico em **junho/2022**, teve a solicitação de “**Cintilografia do Miocárdio**”, sem indicação de “prioridade/urgência”, sendo que, para tal exame, também se utiliza de contraste, com grande demanda solicitada; não ocorrendo neste caso, infelizmente, tempo hábil para o agendamento requerido antes do referido óbito. Vale destacar, que já havíamos iniciado processo de licitação para contratação adicional do tal procedimento (diferentemente do Cateterismo, este procedimento não necessita de habilitação prévia para a sua execução pelo SUS).

Era o que tínhamos a informar.



**EDIVALDO ALVES TRINDADE**  
Coordenador Executivo de Avaliação e Controle

Em 09/08/2022.

De acordo com as informações supra.



**ELIANA APARECIDA MORI HONAIN**  
Secretária Municipal de Saúde de Araraquara

**cbr**Colégio Brasileiro de Radiologia  
e Diagnóstico por Imagem

Associe-se

Login

Sobre o  
colégioÁreas de  
AtuaçãoPublicações  
Científicas

Notícias

Agenda

Contato

Associe-se

Login

2022-05-04 14:14:51 - 16

## Esclarecimento aos associados: Falta de meios de contraste radiológicos no país

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), preocupado com a situação envolvendo a provisão de meios de contraste, iodados e à base de gadolínio, notadamente os primeiros, ouviu as empresas do setor e presta os devidos esclarecimentos. A escassez do produto no mercado, pelo apurado, decorre de alguns fatores, coincidentes no tempo de ocorrência, listados a seguir:

A- Aumento da demanda, com o número de exames de imagem, com utilização de meio de contraste, em níveis bem acima daqueles observados no período pré-pandemia. Isto é explicado pela demanda reprimida durante a pandemia e pelos investimentos em saúde, feitos emergencialmente durante a COVID-19 (no caso, aquisição de tomógrafos);

B- Situação da Covid no resto do mundo. Apesar de nenhum fornecedor reconhecer que recebe suprimentos diretamente da China, reconhecem que o comércio mundial é altamente interligado e isto pode ter impactado as matrizes, em seus países de origem;

C- Há, no mundo, escassez do iodo, elemento químico essencial nas formulações dos meios de contraste usados em tomografia;

D- Houve interrupção, provisória, do fornecimento dos meios de contraste por uma das empresas com importante fatia deste mercado.

Contribuindo para esta situação, quando se percebeu a falta, ainda que parcial, do meio de contraste iodado no mercado, houve uma onda de compras para for

Português do B

estoque, comprometendo ainda mais a situação.

Das empresas ouvidas pelo CBR, 75% disseram estar suprindo seus clientes normalmente, sem nenhuma restrição. Apenas uma pequena parte das empresas admitiu uma restrição no fornecimento. Porém, com previsão de normalização até o final de maio/início de junho, tendo em vista os esforços e investimentos realizados em sua linha de produção objetivando a normalização dos estoques o mais breve possível.

Sendo estas as informações que temos para o momento, seguimos monitorando a situação e nos manifestaremos quando existir qualquer fato novo.

**cbr**Colégio Brasileiro de Radiologia  
e Diagnóstico por Imagem[Sobre o colégio](#)[Áreas de Atuação](#)[Publicações Científicas](#)[Notícias](#)[Agenda](#)[Contato](#)Telefone  
11 3372 4544São Paulo-SP / Av. Paulista, 37  
7º andar, cj. 71, CEP 01310-100

© 2022 CBR . Todos os direitos reservados

## NOTA

O Ministério da Saúde (MS) – por intermédio da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde - SAES e da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde – SCTIE; o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR); a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC); a Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista (SBHCI); e a Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular (SOBRICE) orientam por meio desta Nota a racionalização do uso de contraste iodado para exames e procedimentos médicos, até que ocorra a normalização do fornecimento do produto.

A escassez de meios de contraste é global e de grande preocupação. A interrupção nas cadeias de suprimento, produção e distribuição ocorre principalmente por consequência da pandemia da COVID-19, na China, uma vez que medidas de “lockdown” foram decretadas localmente, impactando na cadeia de produção das indústrias chinesas. Uma das principais empresas afetadas, o laboratório GE Healthcare, informou, em nota, que a fábrica de Xangai havia sido afetada, mas que, desde o início do mês de junho, retomou em 100% a capacidade de produção. No entanto, devido à escassez no mercado internacional, ainda há a dificuldade no atendimento e normalização da relação entre oferta e demanda.

Dessa maneira, a fim de auxiliar e minimizar os danos relacionados à situação apresentada, faz-se necessário otimizar o uso dos meios de contraste, observando-se as seguintes recomendações gerais:

- Avaliação do estoque disponível de meio de contraste iodado;
- priorizar procedimentos em pacientes de maior risco e em condições clínicas de urgência e emergência;
- evitar qualquer desperdício; e
- considerar a utilização de métodos diagnósticos alternativos, quando possível.

### Recomendações específicas:

- Avaliação pela instituição e pelo serviço de imagem do histórico de número de exames de tomografia computadorizada (TC) que utilizem meio de contraste iodado por mês, cuja indicação seja de emergência/urgência\* – demanda mensal:
  - reservar a quantidade de meio de contraste iodado para indicações de emergência/urgência, a partir do cálculo histórico da demanda mensal;
  - o restante do meio de contraste iodado disponível na instituição/serviço deverá ser utilizado de acordo com a indicação médica;
- em indicações eletivas ou exames não urgentes, na dependência de meio de contraste disponível, sugere-se reduzir o volume de meio de contraste, desde que não comprometa a qualidade final e a acurácia do exame;
- sempre que possível, adaptar o volume do meio de contraste ao peso do paciente;
- utilizar sempre flush de soro fisiológico (cerca de 50 ml) logo após a administração de contraste iodado por via endovenosa, para evitar que pequenas quantidades de contraste fiquem acumuladas em veias do braço, melhorando a sua eficiência;

- Sempre que possível, desde que não comprometa a acurácia do exame, realizar a TC sem contraste\*\* ou substituir por outros métodos propedêuticos com acurácia diagnóstica semelhante (ultrassonografia, ressonância magnética ou de medicina nuclear)\*\*\*;
- não utilizar meio de contraste iodado por via oral, para TC, exceto se extremamente indicado, para casos selecionados;
- em casos de exames por hemodinâmica ou no bloco cirúrgico, realizar a abertura gradual dos frascos de meio de contraste; e
- não violar boas práticas assistenciais em casos de frascos abertos e meio de contraste iodado não utilizado. Sempre verificar com o fabricante questões relacionadas a armazenamento adequado, tempo de utilização desde a abertura do frasco e utilização de sistemas anti-refluxo.

**\* Indicações de TC com contraste iodado na urgência/emergência:**

Emergência	Urgência
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Hemorragia ativa</li> <li>• Dissecção vascular, aneurisma roto ou sob risco de ruptura</li> <li>• Isquemia aguda (mesentérica, de membros, cerebral)</li> <li>• Tromboembolismo pulmonar com instabilidade hemodinâmica</li> <li>• Politrauma</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Malformações arteriovenosas com manifestações clínicas de ICC</li> <li>• Angiomiolipoma renal com risco de ruptura</li> <li>• Procedimentos intervencionistas oncológicos</li> <li>• Diagnóstico e estadiamento de câncer</li> <li>• Obstrução da via biliar e da via urinária</li> <li>• Tratamento endovascular de aneurisma cerebral</li> </ul>

**\*\* Indicações selecionadas para realização de TC sem contraste:**

- Dor no flanco de início agudo, suspeita de urolitíase.
- Dor abdominal aguda não localizada, sem outra especificação.
- Doença respiratória aguda em pacientes imunocompetentes, com radiografia de tórax negativa ou inconclusiva.

**\*\*\* Métodos alternativos à TC contrastada em situações de escassez de meio de contraste iodado:**

<b>Ressonância Magnética</b>	Pode substituir grande parte dos exames neurológicos, abdominais e pélvicos.
<b>Ultrassonografia</b>	Avaliação das vias biliares e urinárias, parede abdominal, trombose venosa e embolia arterial.
<b>Medicina Nuclear</b>	Estadiamento de algumas neoplasias, sangramento intestinal e tromboembolismo pulmonar.



### Sobre as recomendações para o uso racional em procedimentos intervencionistas:

- Priorizar pacientes de maior risco cardiovascular e casos de urgência e emergência;
- minimizar o uso de contraste sem comprometer a qualidade de exame;
- em casos de procedimentos terapêuticos que possam ser realizados utilizando-se a guia de um método adjunto, dar preferência àquele(s) que não utilize(m) contraste;
- abreviar e racionalizar protocolos técnicos para reduzir a quantidade de contraste utilizado;
- aumentar a diluição do contraste, quando possível;
- considerar a utilização de contraste com CO<sub>2</sub>, quando possível; e
- adequar a agenda de procedimentos eletivos de acordo com o estoque disponível e o histórico de utilização.

Em conclusão, considerando o grave risco de desabastecimento de meios de contraste imprescindíveis para a realização de exames e procedimentos no âmbito da saúde, solicitamos o apoio das mais diversas organizações desse setor, para que haja a sensibilização sobre a importância de se otimizar o uso desses insumos, considerando as recomendações aqui apresentadas, até que se normalize o fornecimento desses produtos.

Brasília-DF, 12 de julho de 2022

#### **MAÍRA BATISTA BOTELHO**

Secretaria de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde (SAES/MS)

#### **SANDRA DE CASTRO BARROS**

Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (SCTIE/MS)

#### **VALDAIR FRANCISCO MUGLIA**

Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR)

#### **JOÃO FERNANDO MONTEIRO FERREIRA**

Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC)

#### **RICARDO ALVES DA COSTA**

Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista (SBHCI)

#### **JOAQUIM MAURÍCIO DA MOTTA LEAL FILHO**

Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular (SOBRICE)